

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE XADREZ
NO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DO PELHE**

LOCAL: Escola E.B. 1 do Monte – Vale S. Cosme (26 alunos)

Programa Inovador para o Xadrez Juvenil

1. Introdução

É reconhecido que as crianças que praticam o Xadrez melhoram notavelmente a sua capacidade de raciocínio, reflectindo-se num melhor rendimento escolar. O Xadrez contribui para o desenvolvimento intelectual, para a educação social e desportiva, para a aquisição de objectivos culturais e ampliação de conhecimentos, para o desenvolvimento pessoal e formação do carácter.

Durante a partida de Xadrez, a cada jogada está associado um acto de uma reflexão, que precede a eleição do movimento. Este processo de reflexão requer atenção (aplicação voluntária do pensamento à actividade que se realiza) e concentração (capacidade de isolar-se voluntariamente do mundo exterior e centrar-se exclusivamente na acção que se realiza). A prática do Xadrez potencia estas capacidades que favorecem um melhor rendimento escolar. O Xadrez é um estímulo poderoso da tenacidade, do espírito de luta e da capacidade de sacrifício. A lógica que rege a sequência de jogadas de uma abertura ou de uma combinação ou a precisão de alguns finais de partida tem muita relação com os processos de raciocínio utilizados nas matemáticas.

O Xadrez é claramente uma ferramenta educativa.

Qualquer projecto, programa ou plano de ensino-aprendizagem do xadrez deve ser encarado como um Projecto Educativo.

A educação formal escolar em certos níveis etários tem evoluído condicionada por uma sociedade que dá mais importância à informação do que à formação. Mas de nada serve ter pessoas perfeitamente formadas tecnologicamente, se estes conhecimentos não são acompanhados de uma sólida formação humana, que permita ao indivíduo desenvolver-se harmoniosamente dentro de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente.

O Xadrez é um instrumento formativo de primeira ordem, já que faz desenvolver capacidades intelectuais que ajudam a fomentar conhecimentos do mundo actual e contribuem para a formação integral da pessoa.

Os objectivos educativos que se pretendem alcançar com o ensino -aprendizagem do Xadrez podem classificar-se em 3 grandes grupos, atendendo aos diferentes aspectos formativos sobre que incidem:

- Desenvolvimento intelectual;
- Educação social e desportiva;
- Desenvolvimento pessoal e formação do carácter.

Concretizando cada um destes aspectos:

• **Desenvolvimento intelectual e cognitivo**

- 1) Desenvolver a atenção e o poder de concentração;
- 2) Aumentar a percepção, discriminação, análise-síntese e orientação espaço – temporal;
- 3) Potencializar a capacidade de raciocínio lógico-matemático;
- 4) Interpretar e utilizar correctamente códigos e nomenclaturas (associados às linguagens do Xadrez);
- 5) Desenvolver a criatividade e a imaginação.

• **Educação social e desportiva**

- 1) Respeitar regras, leis das competições e normas de comportamento;
- 2) Valorizar e respeitar o silêncio com fonte de concentração;
- 3) Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais equilibradas e construtivas;
- 4) Aceitar desportivamente o resultado das partidas, comportando se correctamente perante a vitória ou a derrota.
- 5) Desenvolver técnicas de relaxamento e respiração.

• **Desenvolvimento pessoal e formação do carácter**

- 1) Analisar sistematicamente os problemas, utilizando procedimentos adequados para obter a informação, seleccioná-la, organizá-la e utilizá-la;
- 2) Expressar de forma organizada contestações, conclusões e soluções de problemas;
- 3) Valorizar com antecipação as vantagens e inconvenientes de uma decisão, e planificar antecipadamente as respostas a possíveis situações;

- 4) Responsabilizar-se pelos próprios actos, reconhecendo os acertos e os erros cometidos e assumindo as consequências positivas ou negativas das decisões tomadas (no Xadrez não é possível invocar desculpas exteriores às próprias opções que o praticante toma durante o jogo, perante as consequências negativas de uma decisão erradamente tomada);
- 5) Desenvolver a auto-estima e a capacidade de superação, valorizando o próprio progresso na aprendizagem e adquirindo um nível adequado de autoconfiança;
- 6) Aumentar o controlo emocional e a impulsividade, evitando acções irreflectidas;
- 7) Estimular a perseverança na abordagem de tarefas e resolução de problemas;
- 8) Analisar as questões e as novas situações de diferentes pontos de vista, incluindo as perspectivas do adversário;
- 9) Fomentar iniciativas dentro do grupo com intenções de crítica construtiva;
- 10) Ter satisfação pessoal com os processos de raciocínio e de actividade mental, enquanto se envolve na prática do jogo;
- 11) Orientar os tempos de ócio para actividades construtivas e criativas.

2. Justificação Pedagógica do Projecto

- Em Dezembro de 2004, a Didáxis – Escola Cooperativa de Vale S. Cosme, o Agrupamento de Escolas do Vale do Pelhe (Escolas do 1º Ciclo) e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, interessadas e empenhadas em promover o desenvolvimento do Xadrez no Vale do Pelhe, celebraram um Protocolo de Colaboração.

Desta forma, foram disponibilizados 40 tabuleiros e jogos e 4 relógios digitais de Xadrez para dar início a este projecto e por consequência asseguraram-se recursos materiais indispensáveis.

A professora Maria Rosário Carvalho, sob a orientação do Professor Mário Oliveira, iniciou o processo de ensino-aprendizagem desta *mui nobre* modalidade nas Escolas do 1º Ciclo do Vale do Pelhe.

Em Abril de 2005, a Didáxis – Escola Cooperativa de Vale S. Cosme, o Agrupamento de Escolas do Vale do Pelhe (Escolas do 1º Ciclo) e a Federação Portuguesa de Xadrez celebraram outro protocolo no sentido de dar continuidade a este projecto através de dois monitores (João Coelho e Rui Gil Costa) devidamente credenciados dada a escassez de recursos humanos e disponibilidade de horário. Desta forma, foram atribuídos 600 euros tendo sido federados cerca de uma centena jogadores.

Com a finalidade de tornar este projecto mais consistente o N.X.V.S.C.-Didáxis decidiu candidatar-se a um Plano de Desenvolvimento de Xadrez através da A.X.D.B. com o apoio financeiro da F.P.X.

na escola E.B. 1 do Monte (pertencente ao Agrupamento de Escolas do Vale do Pelhe) que não tinha sido abrangida na anterior Acção (Abril 2005-Julho 2005).

Sob a coordenação de Andreia de Castro (Monitora devidamente credenciada) e apoio dos monitores José Azevedo e Mário Oliveira esta Acção decorreu desde Abril-2006 e finalizou em Novembro-2006 com um Torneio a contar para elo F.P.X., donde resultaram cerca de 30 jogadores federados que participarão em provas da época 2007.

3. Destinatários e Escolas Envolvidas no Projecto

Destinatários: Estudantes do 1º ciclo do ensino básico.

Escolas: Escola E.B. 1 do Monte – Vale S. Cosme

4. Recursos

Humanas	Materiais
Professora Andreia de Castro (Monitora de Xadrez)	A Escola Cooperativa Vale S. Cosme – Didáxis dispõe de todos os recursos materiais básicos para a concretização deste projecto.
Professor Mário Oliveira (Monitor de Xadrez)	Na próxima época tentar-se-á investir na compra de mais relógios digitais, jogos e tabuleiros.
Professor José Azevedo (Monitor de Xadrez)	

5. Anexos



Os Monitores:
Andreia de Castro
José Azevedo
Mário Oliveira.